

Perspectivas de mercado em relação a avicultura colonial: estudo realizado no município de Gramado Xavier

Maria Alice Sanini Casanova^{1*}  , Karine Patrin Pontin²  

¹Graduanda do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil.

²Docente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil.

*Autor para correspondência, e-mail: mariaalice1@mx2.unisc.br.

Resumo. A avicultura colonial tem se destacado no cenário rural de Gramado Xavier como uma alternativa sustentável à produção industrial. Este estudo avaliou a percepção de consumidores e produtores sobre a viabilidade e os desafios dessa atividade no município, com o objetivo de identificar oportunidades de crescimento e os principais gargalos produtivos. A pesquisa foi conduzida por meio da aplicação de questionários a consumidores e produtores locais, abordando aspectos relacionados ao consumo, à produção e às limitações enfrentadas. Os resultados indicam uma demanda crescente por produtos caipiras, com consumidores valorizando atributos como sabor (54,5%) e qualidade (52,3%). Por outro lado, os produtores relataram dificuldades associadas aos custos de alimentação (59,5%), à falta de infraestrutura (31,8%) e à carência de assistência técnica (4,5%). Apesar desses entraves, 90,9% dos entrevistados demonstraram interesse em expandir suas atividades, desde que recebam incentivos e apoio técnico adequados. Conclui-se que, embora os entrevistados percebam potencial de expansão, o fortalecimento da avicultura colonial depende da organização da cadeia produtiva e da implementação de políticas públicas voltadas à agricultura familiar.

Palavras-chave: Agricultura familiar, avicultura alternativa, consumidor, políticas públicas, subsistência

Market perspectives on colonial poultry farming: a study conducted in the municipality of Gramado Xavier

Abstract. Colonial poultry farming has gained prominence in the rural area of Gramado Xavier as a sustainable alternative to industrial production. This study assessed the perceptions of consumers and producers regarding the viability and challenges of this activity in the municipality, with the aim of identifying growth opportunities and key production bottlenecks. Data were collected through questionnaires administered to local consumers and producers, addressing consumption patterns, production practices, and the main limitations faced. The results indicate a growing demand for free-range poultry products, with consumers valuing attributes such as flavor (54.5%) and quality (52.3%). Producers, however, reported challenges related to feed costs (59.5%), lack of infrastructure (31.8%), and limited access to technical assistance (4.5%). Despite these obstacles, 90.9% of respondents expressed interest in expanding their operations if provided with incentives and adequate technical support. The study concludes that although the local market shows potential for growth, the strengthening of colonial poultry farming depends on improved organization of the production chain and the implementation of public policies that support family farming.

Keywords: Family farming, alternative poultry farming, consumer, public policies, subsistence

Introdução

A avicultura de subsistência, também conhecida como avicultura colonial ou caipira, caracteriza-se por sistemas produtivos de baixa escala, com uso predominante de mão de obra familiar, alimentação alternativa e práticas de criação mais naturais para as aves ([Crabone et al., 2011](#); [Dias et al., 2017](#); [Sagrilo et al., 2016](#)). Esse modelo tem ganhado destaque como alternativa de desenvolvimento sustentável, especialmente em comunidades rurais, devido à sua viabilidade socioeconômica e ambiental ([Cruz et al., 2013](#); [Viola, 2018](#)). Essa valorização está diretamente associada ao consumo consciente, um movimento crescente entre consumidores que priorizam alimentos saudáveis, com menor impacto ambiental e que valorizam a procedência e o bem-estar animal ([Cunha et al., 2017](#); [Natividade et al., 2022](#); [Rosa, 2020](#)).

Conforme dados do Censo Demográfico ([IBGE, 2022](#)) e do Censo Agropecuário anterior ([IBGE, 2017](#)), o município de Gramado Xavier (RS) possui cerca de 3.304 habitantes e apresenta uma base sólida na agricultura familiar. Nesse contexto, a avicultura colonial surge como alternativa viável para a diversificação da produção rural. A ausência de registros de grandes aviários e a predominância de criações voltadas ao autoconsumo ou à venda direta reforçam a relevância socioeconômica dessa prática. Contudo, os produtores enfrentam desafios como a escassez de políticas públicas específicas e a informalidade na comercialização, fatores que ainda limitam o desenvolvimento da atividade.

Este estudo tem como objetivo analisar a percepção de consumidores e produtores locais sobre a avicultura colonial, buscando identificar o potencial de crescimento do setor, as barreiras enfrentadas e as oportunidades para a ampliação dessa cadeia produtiva. A hipótese é que, embora a demanda por produtos caipiras esteja em expansão, o fortalecimento do setor depende da criação de condições adequadas de produção, infraestrutura e comercialização.

Material e métodos

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem quantitativa e qualitativa, cujo objetivo é identificar a percepção de consumidores e produtores sobre o potencial de mercado da avicultura colonial em Gramado Xavier. O município, localizado na região central do estado do Rio Grande do Sul, Brasil, é composto majoritariamente por propriedades de agricultura familiar, sem a presença de grandes aviários, o que evidencia a relevância do sistema produtivo de subsistência.

A coleta de dados foi realizada por meio de dois questionários estruturados ([Anexo 1](#)), elaborados com perguntas fechadas e objetivas, desenvolvidos digitalmente na plataforma Google Forms® ([Jaiswal, 2024](#)). Um dos questionários foi direcionado aos consumidores de carne e ovos caipiras, visando compreender hábitos de compra, preferências, frequência de consumo e percepção sobre qualidade e preço. O outro questionário foi aplicado a produtores locais de aves de subsistência, com o intuito de levantar dados sobre volume de produção, manejo, canais de comercialização e dificuldades enfrentadas.

Os questionários ficaram disponíveis durante o mês de abril de 2025, com prazo de resposta de sete dias consecutivos. A seleção dos participantes foi realizada estrategicamente dentro do público-alvo, com o envio dos formulários por meio de redes sociais (WhatsApp®). Participaram da pesquisa 44 consumidores e 22 produtores rurais do município de Gramado Xavier. Após o encerramento da coleta, os dados foram organizados em planilhas eletrônicas e analisados de forma descritiva, utilizando gráficos e tabelas para representação visual dos principais resultados.

Resultados e discussão

A seguir, são apresentados e discutidos os dados obtidos a partir dos questionários aplicados a consumidores e produtores rurais do município de Gramado Xavier/RS. A análise visa compreender o perfil dos participantes, identificar demandas e desafios da avicultura colonial e apontar perspectivas de desenvolvimento para a cadeia produtiva local.

Perfil dos consumidores

A análise do perfil dos consumidores de produtos oriundos da avicultura colonial no município de Gramado Xavier evidenciou uma aceitação significativa. Entre os participantes da pesquisa, que

totalizaram 44 respostas, 100% afirmaram consumir carne ou ovos caipiras, demonstrando forte adesão ao hábito alimentar associado à produção de subsistência.

Quanto à frequência do consumo de ovos, conforme apresentado na [figura 1](#), a maioria relatou consumir “sempre” ou “frequentemente (uma vez por semana)”, representando 86,4% dos participantes, o que indica um padrão de consumo consolidado. De maneira semelhante, a carne de aves caipiras também é consumida regularmente: cerca de 91% dos respondentes afirmaram consumir carne uma vez por semana ou sempre.

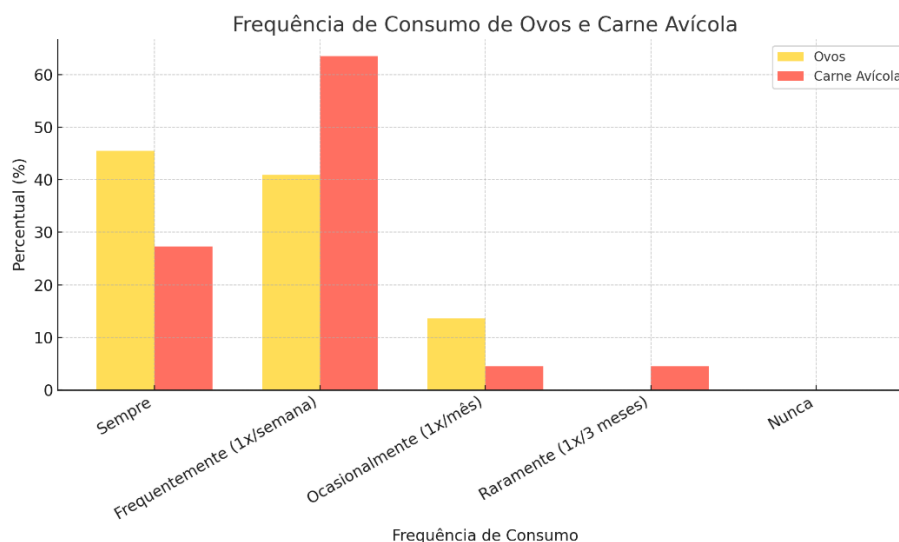


Figura 1. Frequência de consumo de produtos avícolas coloniais pelos consumidores entrevistados no município de Gramado Xavier/RS, em abril de 2025.

Este padrão reforça a afirmação de [Marchesin \(2019\)](#), ao destacar que o consumo de alimentos coloniais cresce entre consumidores que buscam alimentos mais naturais, com apelo à rusticidade e à proximidade com a produção local. Além disso, segundo produtos oriundos de criações de base familiar possuem crescente valorização pela sociedade, especialmente em comunidades rurais que buscam manter tradições ([Cunha et al., 2017](#); [Hora, 2020](#); [Mendonça et al., 2019](#); [Vessoni et al., 2019](#)). A literatura também aponta que a ave caipira apresenta características sensoriais e de criação que despertam interesse em nichos de mercado, como famílias rurais, consumidores urbanos com interesse em produtos mais “naturais” e mercados de venda direta ([Campello et al., 2009](#); [Crabone et al., 2011](#); [Dias et al., 2017](#); [Lemos & Bittar, 2018](#)).

Canais de compra e preferências

Os dados coletados indicaram que a 54,5% dos consumidores adquire carne e ovos de aves caipira diretamente dos produtores, enquanto 36,4% fazem a compra no mercado, 20,5% relataram ter produção própria, e 4,5% na feira local. Ressalta-se que os entrevistados puderam selecionar mais de uma alternativa, razão pela qual a soma dos percentuais ultrapassa 100%. Esses resultados refletem a forte valorização da compra direta, que pode estar associada à confiança na procedência do alimento, ao relacionamento com o produtor e à percepção de qualidade mais elevada.

Essa tendência é respaldada por estudos como o de [Miranda et al. \(2024\)](#) que destacam que os consumidores de produtos de origem animal provenientes da agricultura familiar valorizam a rastreabilidade relacional, ou seja, a confiança direta no produtor, o que se torna um critério decisivo de compra ([Becker & Anjos, 2010](#); [Castro Neto et al., 2010](#); [Jamás et al., 2019](#); [Miranda et al., 2024](#)). Além disso, a comercialização direta, além de favorecer o escoamento da produção em pequena escala, amplia a percepção de segurança alimentar, especialmente em sistemas tradicionais como o da avicultura colonial ([Becker & Anjos, 2010](#); [Forsythe, 2002](#); [Marques, 2015](#)).

Os dados da literatura apontam que os consumidores valorizam características como rastreabilidade e segurança alimentar ([Conceição & Barros, 2005](#); [Freire & Shecaira, 2020](#); [Lara et al., 2003](#); [Marques, 2015](#); [Miranda et al., 2024](#)). Na avicultura industrial, esses aspectos são assegurados por meio de sistemas formais e rigorosos de controle, que visam intensificar e padronizar os processos produtivos

([Matias, 2007](#); [Mendes & Ribeiro, 2021](#); [Rachor, 2020](#)). Já na avicultura colonial, a valorização ocorre principalmente por meio da relação direta com o produtor e da confiança depositada em métodos tradicionais. Assim, embora os conceitos sejam semelhantes, os caminhos para alcançá-los são distintos, refletindo diferentes percepções de qualidade e segurança no consumo de produtos avícolas.

No que tange aos atributos mais valorizados pelos consumidores, a maioria apontou o sabor como principal diferencial (54,5%), seguido da qualidade do produto (52,3%) e do modo de criação das aves (18,2%), com destaque para sistemas soltos ou semi-extensivo. Como os entrevistados podiam selecionar mais de uma alternativa, observa-se uma preferência múltipla que abrange aspectos sensoriais e éticos, revelando uma consciência crescente dos consumidores sobre os processos produtivos ([Barcellos et al., 2017](#); [Passetti et al., 2020](#)).

A valorização de características sensoriais e éticas nos produtos avícolas está em consonância com as tendências de mercado que destacam o crescente interesse dos consumidores por alimentos mais naturais e sustentáveis. A criação de aves em sistemas caipiras proporciona maior bem-estar animal ao permitir o exercício de comportamentos naturais, como ciscar, correr e mais, o que contribui para uma produção mais ética ([Dias et al., 2017](#); [Sagrilo et al., 2016](#); [Souza et al., 2015](#); [Teixeira, 2023](#)). Além disso, o frango caipira apresenta diferenciais como sabor acentuado, carne mais firme e menor teor de gordura, características sensoriais que são cada vez mais apreciadas por nichos de mercado voltados à autenticidade, à rusticidade e à alimentação saudável ([Campello et al., 2009](#); [Crabone et al., 2011](#); [Miranda et al., 2009](#)).

Portanto, os dados demonstram que a avicultura colonial, mesmo sendo de subsistência, ocupa espaço significativo na cadeia de consumo local, especialmente quando associada a fatores como sabor, qualidade e acesso direto ao produtor ([Cruz et al., 2013](#); [Teixeira, 2023](#)).

Pesquisa e percepções de mercado

Ao serem questionados sobre a disposição para pagar mais por produtos oriundos da avicultura colonial, 86,4% (n = 38) dos consumidores afirmaram estar dispostos a investir mais nesses alimentos, enquanto apenas 13,6% (n = 6) responderam negativamente. Esse comportamento reflete uma tendência crescente de valorização de produtos mais naturais e sustentáveis. Os consumidores conscientes estão mais atentos à procedência dos alimentos e demonstram preferência por sistemas produtivos que respeitam o meio ambiente e o bem-estar animal ([Lima et al., 2020](#); [Queiroz et al., 2014](#)). Além disso, os consumidores destacam que práticas alimentares mais éticas têm influenciado diretamente a demanda por produtos coloniais e agroecológicos ([Masson & Singer, 2007](#); [Oliveira & Santos, 2021](#)).

Entre as principais barreiras identificadas que limitam o consumo, a mais citada foi a falta de oferta de produtos (63,6%), seguida pelo preço elevado (22,7%) e pela logística de acesso aos fornecedores (6,8%). Esses gargalos demonstram que, embora exista um mercado disposto a consumir produtos caipiras, ainda há entraves estruturais que dificultam o acesso regular a esses itens. Essa realidade é frequentemente observada em cadeias produtivas artesanais e de pequena escala ([Pereira et al., 2022](#)). Esses autores apontam que a informalidade e a ausência de canais diretos de comercialização limitam o fortalecimento do setor.

Quanto à percepção sobre o potencial de crescimento da avicultura caipira no município, 88,6% dos entrevistados reconheceram haver espaço para expansão da atividade em Gramado Xavier, evidenciando uma perspectiva otimista para o desenvolvimento local. Essa percepção, aliada à disposição para pagar mais e à valorização de características como sabor e procedência, sugere um nicho de mercado promissor, que pode ser explorado com investimentos em qualificação técnica, legalização da produção e apoio institucional à agricultura familiar ([Feitosa et al., 2022](#)).

Perfil dos produtores locais

A caracterização do perfil produtivo dos avicultores de Gramado Xavier, com base em 22 respostas, revelou que 68,2% (n = 15) dos entrevistados realizam a atividade com foco no autoconsumo, enquanto 31,8% (n = 7) também comercializam o excedente da produção ([Tabela 1](#)). Esse panorama está de acordo com o modelo de avicultura de subsistência, comum em propriedades da agricultura familiar no Sul do

Brasil, nas quais a produção desempenha função alimentar e econômica secundária, e o excedente é destinado à venda informal em feiras, vizinhança ou comércios locais ([Oliveira et al., 2007](#)).

Quanto à escala de criação, observou-se que os produtores possuem, em média, de 20 a 150 aves, o que configura um sistema de pequena escala, característico da avicultura colonial. Segundo estudos da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – [EMATER \(2022\)](#), essa quantidade de animais está dentro da média observada em propriedades de base familiar no estado, reforçando o caráter não intensivo e de baixa densidade populacional do sistema.

Em relação ao destino da produção, 72,8% dos avicultores produzem tanto carne quanto ovos, evidenciando a versatilidade do sistema e a busca por autonomia alimentar dentro da unidade familiar. Apenas 13,6% destinam a criação exclusivamente para carne ou exclusivamente para ovos, respectivamente ([Tabela 1](#)). A literatura destaca que essa multifuncionalidade é uma das vantagens da criação caipira, pois permite a diversificação da dieta e da renda ([Silva et al., 2022](#)).

Tabela 1. Perfil da produção avícola entre produtores rurais do município de Gramado Xavier, com base em dados coletados em abril de 2025

Variáveis	Categoria	Percentual (%)
Finalidade da criação	Autoconsumo	68,2
	Autoconsumo + venda do excedente	31,8
		100%
Produção	Ovos	13,6
	Carne	13,6
	Ambos	72,8
		100%
Tipo de alimentação	Somente ração industrializada	9,1
	Somente alimentação caseira	36,4
	Mista (industrial + caseira)	31,8
	Somente milho/quirela	22,7
		100%

Quanto à alimentação fornecida às aves, verificou-se diversidade nas práticas: 36,4% utilizam alimentação caseira, como restos de alimentos, hortaliças e sobras de pomares; 31,8% fazem uso de alimentação mista (ração industrializada e alimentos caseiros); 22,7% fornecem milho ou quirela; e apenas 9,1% utilizam exclusivamente ração industrializada ([Tabela 1](#)). Essa variedade condiz com a lógica da produção de baixo custo, na qual os insumos são, muitas vezes, reaproveitados da própria propriedade, promovendo integração entre as atividades agrícolas ([Moura et al., 2025](#)).

A prevalência de práticas tradicionais, a baixa dependência de insumos comerciais e o predomínio de sistemas mistos de produção e alimentação são pontos marcantes da avicultura de base familiar, com potencial para atender à demanda crescente por alimentos mais naturais, como evidenciado nas seções anteriores deste estudo ([Carrijo et al., 2010](#); [Lemos & Bittar, 2018](#); [Souza et al., 2011](#)).

Desafios e oportunidades para a produção

A análise das respostas dos produtores do município de Gramado Xavier revela um cenário promissor para a expansão da avicultura caipira, embora diversos obstáculos ainda limitem seu desenvolvimento. A percepção sobre o aumento da demanda por produtos coloniais foi afirmativa para 81,8% (n=18) dos entrevistados, enquanto 9,1% (n = 2) discordaram e outros 9,1% (n = 2) não souberam opinar. Esse resultado corrobora com as tendências de mercado identificadas por [Cavalcanti \(2019\)](#), que apontam para a crescente valorização dos alimentos locais, artesanais e com identidade territorial por parte dos consumidores.

Entretanto, a expansão da atividade esbarra em entraves estruturais, de produção e técnicos. As principais dificuldades relatadas pelos produtores foram: custos com alimentação (54,5%), falta de mercado fixo para comercialização (50%), necessidade de investimento inicial (31,8%), problemas com manejo sanitário (9,1%) e falta de conhecimento técnico (4,5%) ([Figura 2](#)). Esses fatores estão entre os desafios clássicos enfrentados por sistemas de base familiar, sendo agravados pela escassa presença de políticas públicas específicas para a avicultura alternativa ([Rocha et al., 2022](#)).

Os custos com a alimentação aparecem como o gargalo mais significativo, sendo responsável por mais da metade das dificuldades citadas. Isso pode se justificar pelo fato de que, mesmo em sistemas coloniais, assim como no industrial, o custo do milho, ração ou complementos nutricionais pode impactar fortemente a rentabilidade, especialmente quando não há escala de produção, como é o caso. Segundo [Oliveira Neto & Santos \(2021\)](#), o milho é um insumo-chave na composição das rações empregadas na produção de aves, tendo grande impacto no custo de produção ([Oliveira Neto & Santos, 2021](#); [Zanotto et al., 1998, 2016](#)). Aliado a isso, a falta de um mercado fixo e estruturado também limita o escoamento do excedente produtivo, obrigando os produtores a recorrerem à venda informal, dificultando a profissionalização da cadeia ([Santos et al., 2021](#)).

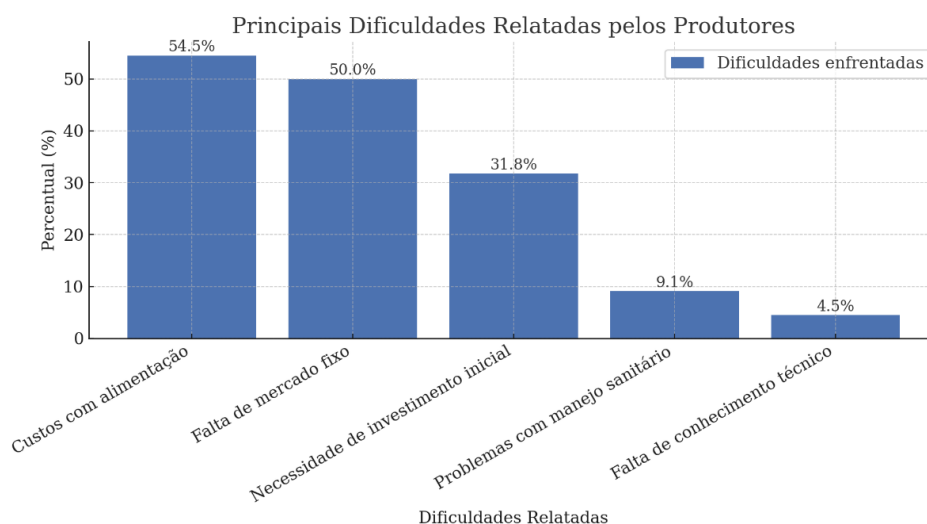


Figura 2. Principais dificuldades enfrentadas pelos produtores de avicultura colonial no município de Gramado Xavier/RS, em abril de 2025.

Apesar das dificuldades, o potencial de crescimento é evidente, visto que 90,9% dos entrevistados demonstraram interesse em expandir a produção caso recebessem incentivo e apoio técnico adequado, evidenciando que ações de extensão rural, capacitações e assessoramento contínuo podem ser decisivos para o fortalecimento da avicultura colonial na região. A literatura destaca que o assistencialismo técnico por meio de políticas públicas, como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), além da atuação de órgãos como a Emater, são fundamentais para promover inovação, melhorar práticas sanitárias e ampliar o acesso a mercados ([Coelho & Paula, 2018](#); [Grisa, 2012](#); [Rocha, 2012](#); [Santos, 2022](#)). Investimentos nessa direção favorecem a transição de sistemas informais para cadeias organizadas e sustentáveis, com identidade cultural, valor agregado e maior viabilidade econômica.

Análise integrada

A análise conjunta dos questionários aplicados a consumidores e produtores de Gramado Xavier ([Tabela 2](#)), revela um cenário de alto potencial para o fortalecimento da avicultura caipira, mas que exige organização da produção, incentivos técnicos e estruturais, e ações voltadas à capacitação dos produtores.

Tabela 2. Comparativo entre as principais demandas dos consumidores e os entraves relatados pelos produtores de avicultura colonial em Gramado Xavier/RS

Aspecto	Consumidores	Aspecto	Produtores
Consumo de produtos coloniais	100% consomem	Comercializa o excedente	31,8% sim
Pagaria mais por produtos coloniais	86,4% sim	Aumento da demanda	81,8% sim
Dificuldade para aquisição	63,6% falta de oferta	Dificuldade para ampliar a produção	54,5% custos com alimentação e 50% falta de mercado foco
*Potencial de crescimento em G.X.	88,6% sim	Apoio técnico e incentivo	90,9% aumentariam a produção

*G.X.: Gramado Xavier.

Do lado da demanda, o estudo mostrou que 100% dos entrevistados consomem produtos coloniais (carne e ovos caipiras), com destaque para o consumo frequente (sempre ou pelo menos uma vez na semana). Apesar da falta de oferta percebida por 63,6% dos consumidores, 86,4% estariam dispostos a

pagar mais por produtos coloniais e 88,6% acreditam no potencial de crescimento da avicultura caipira no município. Isso demonstra um potencial de mercado sensível à qualidade e à forma de produção, com valorização do sistema artesanal e da proximidade com o produtor, tendência também destacada por [Lopes et al. \(2019\)](#) em sua análise sobre nichos de mercado para alimentos diferenciados.

Por outro lado, a oferta de produtos caipiras é relativamente baixa, dos entrevistados, apenas 31,8% vendem o excedente na propriedade, o que indica que a maior parte da produção é voltada ao autoconsumo. Mesmo com 81,8% reconhecendo o aumento da demanda e 90,9% interessados em expandir, os principais gargalos produtivos foram o custo da alimentação (54,5%) e a falta de mercado fixo (50%). Esse cenário de alta demanda e oferta limitada cria um descompasso entre o interesse de consumo e a capacidade de fornecimento regular, dificultando a consolidação de canais de comercialização eficientes. Conforme apontado por [Schneider & Ferrari \(2015\)](#), esse tipo de desencontro é comum em cadeias curtas de alimentos, onde a informalidade e a falta de assistência técnica limitam o desenvolvimento pleno da agricultura familiar.

Além disso, há um evidente alinhamento de interesses entre consumidores e produtores, mas sem estrutura que viabilize essa aproximação. A criação de associações e cooperativas, aliadas a políticas públicas de capacitação, fomento e crédito rural, pode ser o caminho para transformar o excedente informal em um negócio consolidado, com identidade regional e valor agregado, conforme defendem [Ribeiro & Sablayrolles \(2025\)](#). Dessa forma, a organização da avicultura caipira no município de Gramado Xavier depende da articulação entre os produtores locais, instituições públicas (como Emater e prefeituras), promovendo políticas específicas de apoio e educação técnica continuada, o que permitiria melhorar a sanidade, padronizar a produção, reduzir custos e ampliar o alcance de mercado.

Conclusão

O estudo evidenciou uma demanda crescente por produtos oriundos da avicultura caipira em Gramado Xavier, com destaque para a valorização de atributos como sabor, qualidade e modo de criação. A maioria dos consumidores demonstrou hábito de consumo frequente e disposição para pagar mais por esses produtos, reconhecendo o potencial de crescimento da atividade no município.

Por outro lado, a produção local ainda é marcada por pequenas escalas, voltadas majoritariamente ao autoconsumo, e enfrenta desafios como altos custos de alimentação, falta de mercado fixo e necessidade de apoio técnico. A intercorrelação dos dados reforça a existência de um descompasso entre demanda e oferta, indicando a necessidade de políticas públicas de incentivo, assistência técnica e organização dos produtores para fomentar o desenvolvimento sustentável da avicultura colonial na região.

Referências

- Barcellos, V. C., Mottin, C., Passetti, R. A. C., Guerrero, A., Valero, M. V., Eiras, C. E., Prohman, P. E., Vital, A. C. P., & Prado, I. N. (2017). Carcass characteristics and sensorial evaluation of meat from Nellore steers and crossbred Anus vs. Nellore bulls. *Acta Scientiarum. Animal Sciences*, 39(4), 437–448. <https://doi.org/10.4025/actascianimsci.v39i4.36692>.
- Becker, C., & Anjos, F. S. (2010). Segurança alimentar e desenvolvimento rural: limites e possibilidades do Programa de Aquisição de Alimentos da agricultura familiar, em municípios do sul gaúcho. *Segurança Alimentar e Nutricional*, 17(1), 61–72.
- Campello, C. C., Santos, M. do S. V., Anjos Leite, A. G., Rolim, B. N., Cardoso, W. M., & Souza, F. M. (2009). Características de carcaça de frangos tipo caipira alimentados com dietas contendo farinha de raízes de mandioca. *Ciência Animal Brasileira*, 10(4), 1021–1028.
- Carrijo, A. S., Fascina, V. B., Souza, K. M. R., Ribeiro, S. S., Allaman, I. B., Garcia, A. M. L., & Higa, J. A. (2010). Níveis de farelo da raiz integral de mandioca em dietas para fêmeas de frangos caipiras. *Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal*, 11(1), 131–139.
- Castro Neto, N., Denuzi, V. S. S., Rinaldi, R. N., & Staduto, J. R. (2010). Produção orgânica: uma potencialidade estratégica para a agricultura familiar. *Revista Percurso*, 2(2), 73–95.
- Cavalcanti, F. A. V. R. (2019). *Avicultura caipira: Estudo de mercado para a cadeia da galinha caipira* (Vol. 1, Issue 1).

- Coelho, L. B., & Paula, N. M. (2018). Políticas Públicas e Agricultura Familiar: Uma análise do PRONAF no Território do Cantuquiriguaçu - PR. *Revista Grifos*, 27(45). <https://doi.org/10.22295/grifos.v27i45.4448>
- Conceição, J. C. P. R., & Barros, A. L. M. (2005). Certificação e rastreabilidade no agronegócio: instrumentos cada vez mais necessários. *Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada*, 1, n. 1122.
- Crabone, G. T., Moori, R. G., & Sato, G. S. (2011). Fatores relevantes na decisão de compra de frango caipira e seu impacto na cadeia produtiva. *Organizações Rurais & Agroindustriais*, 7(3), 312–323.
- Cruz, F. G. G., Chagas, E. O., & Botelho, T. R. P. (2013). Avicultura familiar como alternativa de desenvolvimento sustentável em comunidades ribeirinhas do Amazonas. *Interações (Campo Grande)*, 14(2), 113–122. <https://doi.org/10.1590/s1518-70122013000200006>.
- Cunha, D. S., Cunha, S. S., Cabral, T. N., & Silva, S. D. (2017). Qualidade interna e externa de ovos caipiras comercializados em feiras da cidade de São Luís, MA, Brasil. *II Congresso Internacional das Ciências Agrárias COINTER-PDVAgro*, 1–10. <https://doi.org/10.31692/2526-7701.iicointerpdvagro.2017.00117>.
- Dias, A. N., Maciel, M. P., Aiura, A. L. O., Arouca, C. L. C., Silva, D. B., & Moura, V. H. S. (2017). Linhagens de frangos caipiras criadas em sistema semi-intensivo em região de clima quente. *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, 51(12), 2010–2017.
- EMATER. (2022). Manual técnico: Avicultura caipira de base familiar. In *EMATER* (Vol. 1, Issue 1).
- Feitosa, E. R. M., Nunes, E. M., Andrade, H. D., Schneider, S., & Rocha, A. B. (2022). Nexus: Agricultura Familiar, Energias Renováveis e Construção de Mercados nos Territórios Rurais do Rio Grande do Norte. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, 60(3). <https://doi.org/10.1590/1806-9479.2021.238969>,
- Forsythe, S. L. (2002). *Microbiologia da segurança alimentar*. Artmed.
- Freire, C. E. C. A., & Shecaira, C. L. (2020). A importância da rastreabilidade dos alimentos de origem animal frente aos surtos alimentares: Revisão. *PUBVET*, 14(11), 1–8. <https://doi.org/10.31533/pubvet.v14n11a682.1-8>.
- Grisa, C. (2012). Políticas públicas para a Agricultura Familiar no Brasil: Produção e institucionalização das ideias. *Tese de Doutorado*.
- Hora, A. M. M. (2020). *A importância da agricultura familiar, enquanto produtora de alimentos e o reconhecimento formal da categoria no mundo do trabalho*.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2017). *Censo agropecuário 2017: resultados definitivos*. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/gramado-xavier/pesquisa/31/29644>. Acesso em: 07 abr. 2025.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2022). *Censo demográfico 2022: Gramado Xavier (RS)*. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/gramado-xavier/panorama>. Acesso em: 07 abr. 2025.
- Jaiswal, A. (2024). Google Form. In *Open Electronic Data Capture Tools for Medical and Biomedical Research and Medical Allied Professionals*. <https://doi.org/10.1016/B978-0-443-15665-6.00008-7>.
- Jamas, L. T., Menozzi, B. D., & Langoni, H. (2019). Agricultura familiar e sanidade animal. *Veterinária e Zootecnia*, 26, 1–9. <https://doi.org/10.35172/rvz.2019.v26.365>.
- Lara, J. A. F., Soares, A. L., Lima, P. N., Ida, E. I., & Shimokomaki, M. (2003). Rastreabilidade da carne bovina: uma exigência para a segurança alimentar. *Semina: Ciências Agrárias*, 24(1), 143–148. <https://doi.org/10.5433/1679-0359.2003v24n1p143>.
- Lemos, A. V., & Bittar, D. Y. (2018). Avaliação do crescimento e desempenho de diferentes linhagens de frango caipira melhorado na região de Goianésia Goiás. *PUBVET*, 12(4), 1–5.
- Lima, J. A., Silva, M. R., & Costa, P. T. (2020). Percepção dos consumidores sobre o bem-estar dos animais de produção. *Revista Ciência Animal*, 31(2), 123–130.
- Lopes, I. D., Basso, D., & Brum, A. L. (2019). Cadeias agroalimentares curtas e o mercado de alimentação escolar na rede municipal de Ijuí, RS. *Interações (Campo Grande)*, 543–557. <https://doi.org/10.20435/inter.v0i0.1773>

- Marchesin, B. (2019). Produção local de alimentos e consumo consciente: uma trajetória para o desenvolvimento sustentável. *Revista Ambiente, Sociedade e Desenvolvimento*, 2(2), 34–40.
- Marques, P. E. M. (2015). Embates em torno da segurança e soberania alimentar: Estudo de perspectivas concorrentes. *Segurança Alimentar e Nutricional*, 17(2), 78–87. <https://doi.org/10.20396/san.v17i2.8634795>.
- Masson, J., & Singer, P. (2007). *A ética da alimentação: Como nossos hábitos alimentares influenciam o meio ambiente e o nosso bem-estar*. Elsevier Brasil.
- Matias, R. S. (2007). O controle de pragas urbanas na qualidade do alimento sob a visão da legislação federal. *Ciência e Tecnologia de Alimentos*, 27, 93–98. <https://doi.org/10.1590/s0101-20612007000500017>.
- Mendes, A. M., & Ribeiro, L. F. (2021). O controle microbiológico da qualidade de alimentos. *PUBVET*, 15(2), 1–10. <https://doi.org/10.31533/pubvet.v15n02a744.1-10>.
- Mendonça, T. H. C., Soares, A. R. S., Silva, J. R., Souza, M. S., Silva Júnior, A. F., & Silva, A. R. G. (2019). Padronização e qualidade de ovos caipiras comercializados em feira livre no município de Vitória de Santo Antão (Pernambuco–Brasil). *Revista Brasileira de Meio Ambiente*, 7(3), 38–47.
- Miranda, M., Carneiro, S. L., Soares Júnior, D., & Fuentes-Llanillo, R. (2009). Enfoque sistêmico e redes de referências para agricultura familiar. *Informe Agropecuário*, 30(250), 22–28.
- Miranda, S. P., Wegner, R. C., & Dias, A. (2024). Comercialização nas feiras da agricultura familiar: um estudo de caso sobre a estrutura desses canais. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, 62(4). <https://doi.org/10.1590/1806-9479.2023.270700pt>.
- Moura, M. A., Uliana, M. R., & Giuffrida, R. (2025). *Segurança alimentar e agricultura familiar em tempos de pandemia: O caso dos assentamentos Ribeirão Bonito em Teodoro Sampaio, SP, Brasil* (Vol. 1, Issue 1).
- Natividade, A. C. S., Brito, D. A. P., Costa, W. F. R., Souza, A. S. B., Oliveira, J. M. S., Salgado, G. P., Lima, N. P., & Gomes, K. S. (2022). Qualidade de ovos brancos, vermelhos, caipiras e enriquecidos comercializados no município de São Luís, MA. *Research, Society and Development*, 11(13). <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i13.35293>.
- Oliveira Neto, A. A., & Santos, R. M. (2021). O consumo de milho na produção de aves, suínos e leite. *Revista de Alimentação e Sociedade*, 15(1), 45–52.
- Oliveira, A. A., Jacobina, A. C., & Dias, A. (2007). A avicultura de subsistência na agricultura familiar do sul do Brasil. *Revista de Política Agrícola*, 17(1).
- Oliveira, F. S., & Santos, M. R. (2021). Práticas alimentares éticas e a demanda por produtos agroecológicos. *Revista Alimentação e Sociedade*, 15(1), 45–52.
- Passetti, R. A. C., Macedo, F. A. F., Santos, G. R. A., Bonin, E., Vital, A. C. P., Ramos, T. R., Passetti, L. C. G., Ornaghi, M. G., Costa, I. C. A., & Prado, I. N. (2020). Sensorial, color, lipid oxidation, and visual acceptability of dry-aged beef from young bulls with different fat thickness. *Animal Science Journal*, 91(e-13498), 1–10. <https://doi.org/10.1111/asj.13498>.
- Pereira, A. L., Santos, L. F., & Rodrigues, T. S. (2022). Desafios na comercialização de produtos da agricultura familiar: Um estudo sobre canais curtos. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, 60(3), 789–806.
- Queiroz, M. L. V., Barbosa Filho, J. A. D., Albiero, D., Brasil, D. F., & Melo, R. P. (2014). Percepção dos consumidores sobre o bem-estar dos animais de produção em Fortaleza, Ceará. *Revista Ciência Agronômica*, 45, 379–386. <https://doi.org/10.17224/energagric.2019v34n4p201-510>.
- Rachor, E. (2020). *Importância socioeconômica da integração avícola para os produtores da Mesorregião Oeste do Paraná*. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- Ribeiro, C. G. D., & Sablayrolles, P. J. L. (2025). Cooperativas da agricultura familiar no Pará e beneficiamento agroindustrial: Formas de fortalecimento da participação nos mercados. *Agricultura Familiar. Revista Brasileira Multidisciplinar*, 17(2), 70–91.
- Rocha, A. J. R. (2012). Políticas Públicas, Agricultura Familiar e Desenvolvimento Territorial: Uma Análise dos Impactos Socioeconômicos do PRONAF no Território Médio Jequitinhonha - MG. *Texto Para Discussão No1693*, 182–197.

- Rocha, T., Silva Filha, O. L., Almeida, R. L., Matos, R. S., Freitas, R. M. O., & Maciel, E. C. S. (2022). Desafios do mercado para os produtos de origem animal da agricultura familiar. *Revista Brasileira Multidisciplinar*, 25(1), 182–197. <https://doi.org/10.25061/2527-2675/rebram/2022.v25i1.1286>
- Rosa, N. S. (2020). *Difusão da informação para promoção do consumo alimentar consciente no site do programa de extensão universitária “Fortalecimento da Agricultura Familiar na Baixada Fluminense e Centro Sul do Estado do Rio de Janeiro.”* Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- Sagrilo, E., Girão, E. S., Barbosa, F. J. V., Ramos, G. M., Azevedo, J. N., Medeiros, L. P., Araujo Neto, R. B., & Leal, T. M. (2016). Validação do sistema alternativo de criação de galinha caipira. *Embrapa Meio Norte. Sistema de Produção*, 1(1).
- Santos, C. S., Aragão, E. M., Santos, A. M., Santos, N. G., Oliveira, M. C., Barros, F. A., Brito, C. O., Oliveira, C. J. P., & Ribeiro Júnior, V. (2021). Caracterização dos sistemas de produção de aves em Nossa Senhora da Glória, Sergipe: Caipira. agroecológico e orgânico. *Revista Ciência Agrícola*, 19(2). <https://doi.org/10.28998/rca.v19i2.11453>
- Santos, J. R. (2022). As Políticas Públicas na Agricultura Familiar do Território da Cidadania da Bacia Leiteira Alagoana: PRONAF, PNAE, PAA e Programa Bolsa Família. *Desenvolvimento em Questão*, 20(58). <https://doi.org/10.21527/2237-6453.2022.58.12464>
- Schneider, S., & Ferrari, D. L. (2015). Cadeias curtas, cooperação e produtos de qualidade na Agricultura Familiar – o Processo de Relocalização da Produção Agroalimentar em Santa Catarina. *Organizações Rurais & Agroindustriais*, 17(1), 66–82.
- Silva, R. M., Pereira, A. L., & Mendes, C. F. (2022). Multifuncionalidade na avicultura caipira: Uma análise em propriedades familiares. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, 60(3), 789–806.
- Souza, K. A., Valero, M. V., Guerrero, A., Sañudo, C., & Prado, I. N. (2015). Refúgio ecológico e sistema de produção extensivo de bovinos de corte: Exemplo da fazenda Caiman no Pantanal do Mato Grosso do Sul. *PUBVET*, 9(11), 467–472. <https://doi.org/10.22256/pubvet.v9n11.467-472>
- Souza, K. M. R., Carrijo, A. S., Kiefer, C., Fascina, V. B., Falco, A. L., Manvailer, G. V., & García, A. M. L. (2011). Farelo da raiz integral de mandioca em dietas de frangos de corte tipo caipira. *Archivos de Zootecnia*, 60(231), 489–499. <https://doi.org/10.4321/s0004-05922011000300038>.
- Teixeira, M. L. C. (2023). *Eficácia do bem-estar animal ao ser aplicado em aves de sistema caipira de criação*. Universidade Federal do Ceará.
- Vessoni, N. G., Piaia, A. F., & Bernardi, D. M. (2019). Pesquisa de consumo de carne bovina, produtos cárneos, hambúrguer e alimentos funcionais. *Journal of Health*, 1(4), 26. <https://doi.org/10.35984/fjh.v1i4.88>.
- Viola, T. H. (2018). Perguntas e respostas sobre criação de galinhas e codornas na agricultura familiar do Meio-Norte. *EMBRAPA*, 1–72.
- Zanotto, D. L., Brum, P. A. R., & Guidoni, A. L. (1998). Granulometria do milho em rações para frangos de corte. *Embrapa Suínos e Aves-Comunicado Técnico*, 8, 43.
- Zanotto, D. L., Cunha Júnior, A., Ludke, J. V., Ccoldebella, A., & Bertol, T. M. (2016). Método rápido para análise da granulometria do milho em fábrica de ração. *Embrapa Suínos e Aves-Circular Técnica*, 538.

Histórico do artigo:**Recebido:** 31 de outubro de 2025**Aprovado:** 27 de novembro de 2025**Licenciamento:** Este artigo é publicado na modalidade Acesso Aberto sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 (CC-BY 4.0), a qual permite uso irrestrito, distribuição, reprodução em qualquer meio, desde que o autor e a fonte sejam devidamente creditados

Anexo 1. Questionários aplicados a consumidores e produtores de produtos caipiras no município de Gramado Xavier**CONSUMIDORES (Demanda e Preferências)**

1. Você consome carne ou ovos de aves caipira? ☐ Sim ☐ Não
2. Com que frequência consome?
☐ Semanalmente ☐ Quinzenalmente ☐ Mensalmente ☐ Raramente
3. Onde costuma comprar?
☐ Feira local ☐ Direto do produtor ☐ Mercados ☐ Outros
4. O que mais valoriza no frango caipira?
☐ Sabor ☐ Qualidade ☐ Método de produção (criadas soltas) ☐ Outro
5. Você estaria disposto a pagar mais por carne/ovos caipiras em relação aos convencionais/industriais? ☐ Sim ☐ Não
6. Quais dificuldades encontra para comprar esses produtos?
☐ Preço alto ☐ Falta de oferta ☐ Logística ☐ Qualidade inconsistente
7. Você acredita que a avicultura caipira tem potencial para crescer na região de Gramado Xavier?
☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

PRODUTORES (Oferta e Desafios)

1. Atualmente, você cria frangos ou galinhas para consumo próprio ou venda?
☐ Apenas para consumo ☐ Também vendo os excedentes
2. Quantas aves você possui em média? _____
3. Qual a principal finalidade da criação?
☐ Produção de carne ☐ Produção de ovos ☐ Ambas
4. Como é feita a alimentação das aves?
☐ Ração industrializada ☐ Ração caseira ☐ Mistura dos dois
5. Você percebe uma demanda crescente por produtos caipiras na região?
☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei dizer
6. Quais são as maiores dificuldades para ampliar a produção?
☐ Custo da alimentação ☐ Falta de mercado fixo ☐ Sanidade das aves ☐ Investimento inicial ☐ Outro
7. Se houvesse mais incentivo ou apoio técnico, você aumentaria sua produção? ☐ Sim ☐ Não